

Cenários

Cenário Internacional

O cenário internacional continua desafiador. Tensões geopolíticas têm colocado muitas incertezas nos mercados ao redor do mundo. Grande parte das mudanças causadoras desta volatilidade tem origem em decisões tomadas nos EUA, que ameaçam colocar barreiras comerciais a produtos de vários países, principalmente da China. Entretanto, este mês de julho foi menos tenso, ainda que as ameaças continuem existindo, e os preços dos ativos têm refletido esse risco.

Indicadores econômicos dos EUA têm mostrado uma economia muito aquecida. Números do mercado de trabalho apontam continuidade do crescimento. De acordo com o Departamento de Emprego, foram criadas 157 mil vagas formais de emprego em julho e a taxa de desemprego caiu de 4,0% para 3,9%, muito próxima da registrada em maio (3,8%) e que foi a menor nos últimos 18 anos. Já os salários cresceram, em média, 0,26% no mês. No segundo trimestre do ano, o PIB se expandiu em 4,1% em relação ao período anterior.

Enquanto isso, o governo chinês ameaça retaliar os americanos impondo barreiras a uma série de produtos. As exportações da China para os EUA desaceleraram levemente, sugerindo que as tarifas americanas tiveram pouco efeito até o momento. Contudo, esta guerra comercial está longe de acabar e este movimento pode, em algum momento, ser uma oportunidade para outros países, pois pode forçar os chineses a buscar outros fornecedores.

Na União Europeia (UE) continuam as expectativas acerca da saída do Reino Unido do bloco (Brexit) e suas potenciais consequências. As negociações ainda estão indefinidas e a primeira ministra, Theresa May, ainda não conseguiu uma proposta de acordo que mantenha os laços comerciais com o bloco e, ao mesmo tempo, seja aceita pelos congressistas britânicos.

Enquanto isso, pesquisas revelam que boa parte da população defende a realização de novo referendo para decidir entre deixar o bloco com um acordo, sem acordo ou permanecer na UE.

Cenário Nacional

Momento de muita indefinição no cenário nacional. Isso traz muito risco e volatilidade aos ativos. Também houve reflexos de fatores vindos do exterior, como a guerra comercial entre EUA e China. Indefinições no ambiente político adicionam muitas dúvidas acerca do perfil do próximo governo, tendo em vista as eleições presidenciais que se aproximam.

A economia continuou mostrando sinais fracos de aceleração e sugere que deve continuar assim até melhor definição sobre a continuidade ou não nos próximos anos dos projetos de reforma da economia. De acordo com o IBGE, foram criadas 47,3 mil vagas formais de trabalho. Mesmo sendo este o melhor resultado dos últimos seis anos, ainda assim, ficou muito aquém da força esperada. O PIB mostrou crescimento de 1% no segundo trimestre do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, portanto, abaixo da expectativa de mercado, que era de 1,2%. A desvalorização cambial e os efeitos da inflação dos meses anteriores foram os principais responsáveis pela desaceleração.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, foi de 0,33% no mês, sendo que o acumulado em doze meses até julho foi de 4,48%, muito próximo do centro da meta do Banco Central, que é de 4,5%. Este resultado ainda é reflexo dos desabastecimentos ocorridos em função da greve dos caminhoneiros, ocorrida em meados de maio. A expectativa de mercado é de que ocorra um arrefecimento ao longo dos próximos meses. A taxa de juros básica da economia está mantida, pelo Banco Central, em 6,5% a.a.. De acordo com agentes de mercado, deve permanecer neste patamar até o final deste ano. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

Justificativa da Rentabilidade Mensal

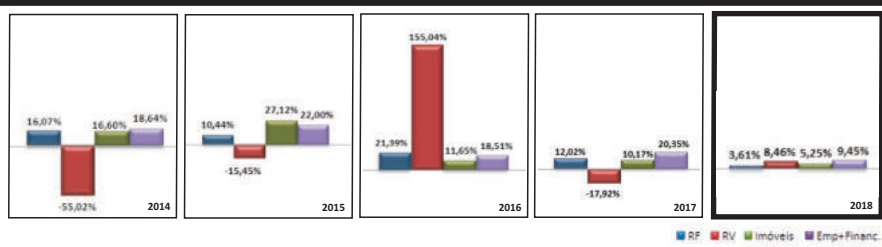
A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é toda marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Boa parte dos títulos públicos que estão nesta carteira foram impulsionados pela queda verificada na curva de taxa de juros futuros em todos os vencimentos, contribuindo, assim, positivamente para a rentabilidade final do plano. Os demais títulos e os recursos mantidos em caixa têm rentabilidade atrelada à taxa CDI, que rendeu 0,54%, e contribuíram positivamente para o retorno total. O segmento de Renda Variável rendeu 16,19% no mês.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jul/18	3,10%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,24%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-2,67%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,13%	0,43%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	-0,34%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	-0,21%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	4,31%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	1,68%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	-0,97%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	-0,81%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	2,01%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	2,12%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
Acumulado 12 meses	8,70%	8,03%	7,11%	19,01%	18,20%

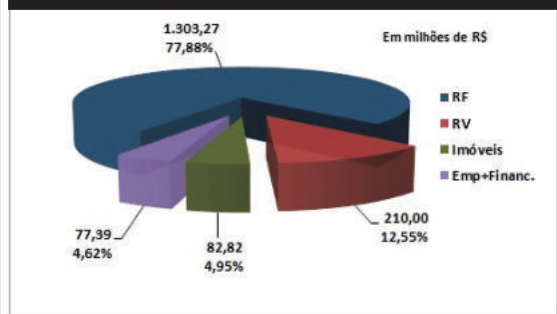
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	4,48%	5,42%	3,73%	3,14%	7,48%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	9,34%	-10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	132,70%	143,05%	134,18%	50,40%	-52,41%

* Rentabilidade Bruta.
 Não contempla despesas administrativas diversas.
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



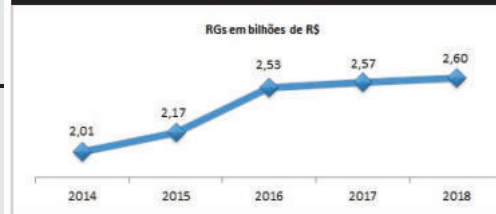
Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: jul/2018



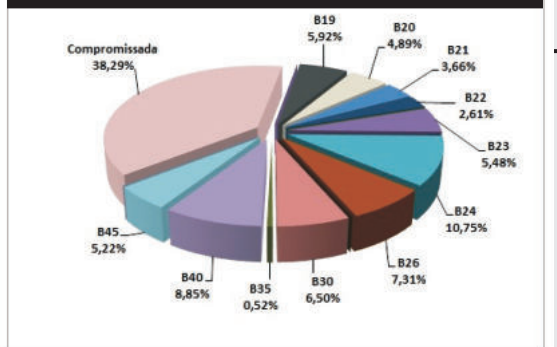
Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



Alocação em Títulos do Governo* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

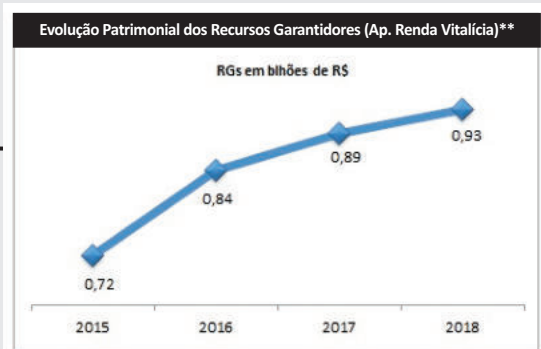
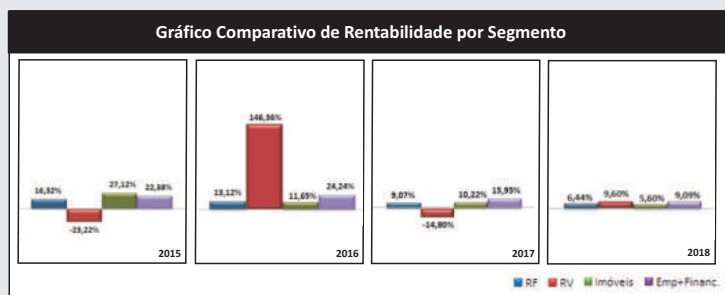
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. No mês de julho, os títulos públicos em carteira foram remunerados por um IPCA (inflação oficial) médio de 0,78%. A variação do índice INPC do mês de junho, que é utilizado para calcular a MA, ficou em 1,43%. Lembrando que a MA é calculada com a variação defasada em 1 mês. Os títulos privados e os recursos mantidos em caixa têm seus rendimentos atrelados à taxa CDI, que rendeu 0,54% no mês. Desta forma, o segmento de Renda Fixa apresentou rendimento de 1,18% no mês. A Renda Variável teve rendimento de 16,15%.

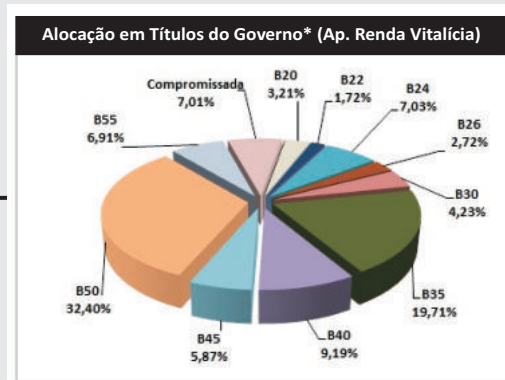
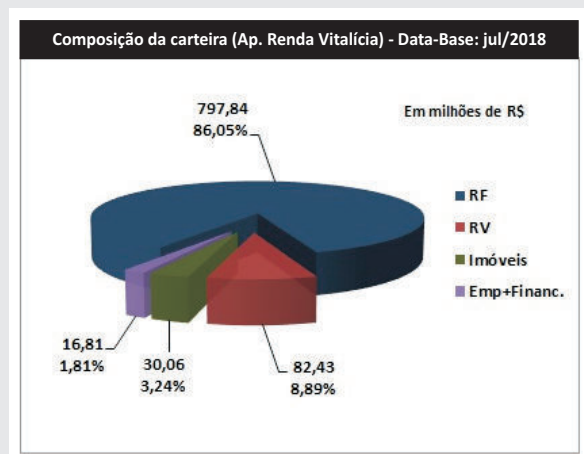
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jul/18	2,39%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,26%	0,79%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	-0,43%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,61%	0,43%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	0,14%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,31%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	2,14%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	1,12%	0,54%	0,57%	6,35%	-13,86%
nov/17	0,33%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,33%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,92%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	1,44%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
Acumulado 12 meses	11,05%	8,03%	7,11%	19,01%	18,20%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	6,57%	5,42%	3,73%	3,14%	7,48%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
Acumulado 2015-2018	62,03%	44,55%	47,28%	57,58%	74,28%

* Rentabilidade Bruta.
 Não contempla despesas administrativas diversas.
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em julho, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 1,85%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 75% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 1,22% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 16,79% no mês, impulsionando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de julho ficou em 0,33%, bem abaixo da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
jul/18	1,85%	1,80%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,26%	0,80%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,04%	0,58%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,63%	0,44%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	0,63%	0,55%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,56%	0,60%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	1,06%	0,63%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,68%	0,55%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,72%	0,74%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,75%	0,35%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,56%	0,34%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,95%	0,54%	0,80%	7,35%	14,04%
Acumulado 12 meses	10,10%	8,18%	7,11%	19,01%	18,20%

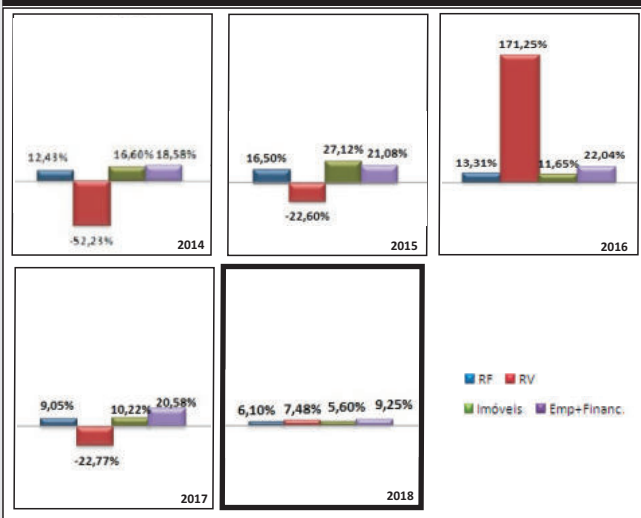
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2018	6,17%	5,51%	3,73%	3,14%	7,48%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	150,32%	137,86%	134,18%	50,40%	-52,41%

* Rentabilidade Bruta.

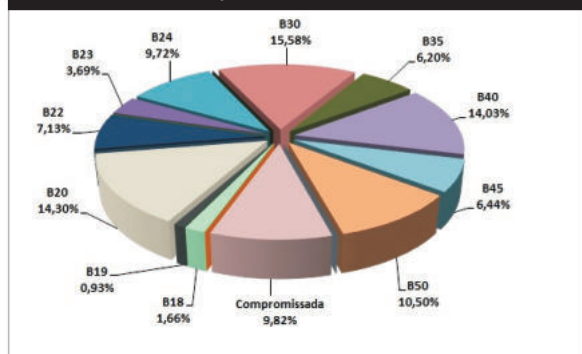
Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

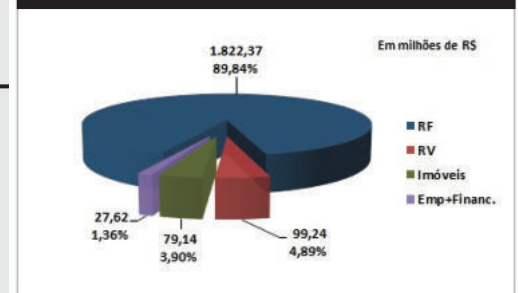


Alocação em Títulos do Governo*

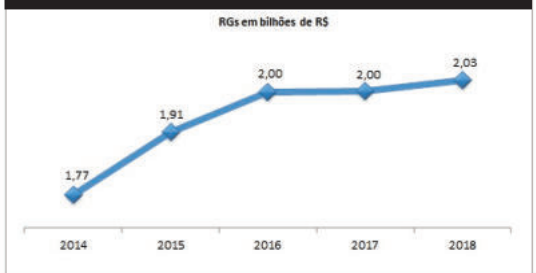


*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: jul/2018)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em julho, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 1,73%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 65% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 1,15% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 16,79% no mês, impulsionando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de julho ficou em 0,33%, bem abaixo da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jul/18	1,73%	1,79%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	1,19%	0,79%	0,52%	-5,20%	-2,08%
mai/18	0,06%	0,57%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,60%	0,43%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	0,53%	0,54%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,49%	0,59%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	1,14%	0,62%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,70%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,63%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,65%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,60%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,97%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
Acumulado 12 meses	9,69%	8,03%	7,11%	19,01%	18,20%

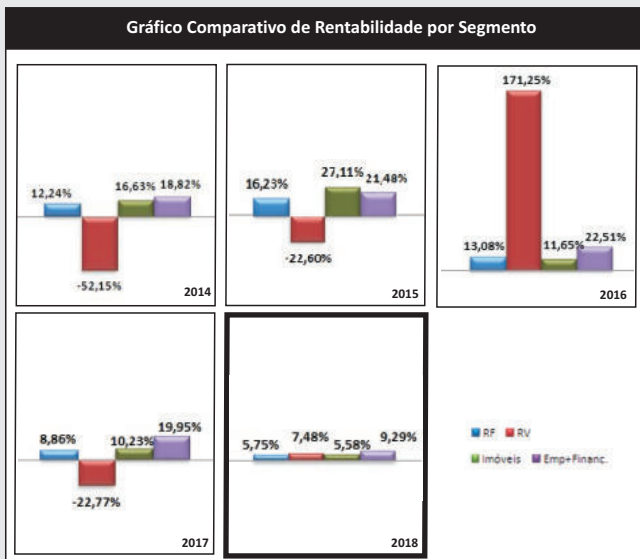
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	5,87%	5,42%	3,73%	3,14%	7,48%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2018	146,35%	135,61%	134,18%	50,40%	-52,41%

* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

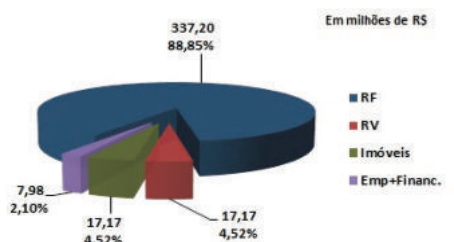
** O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

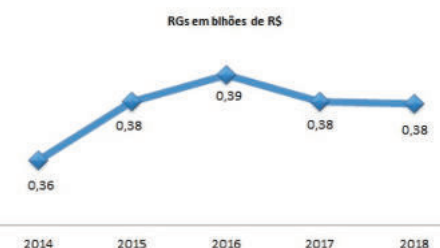


*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: jul/2018)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

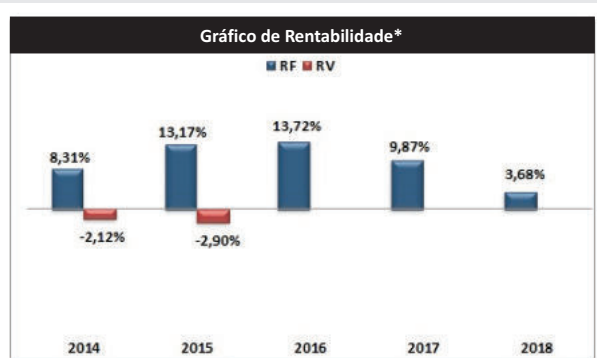


Plano CBSPREV Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados a este indicador. O retorno bruto do Plano CBSPREV Namisa foi de 0,54%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno 0,53% a.m. (6,5% a.a.). Porém, devido a ajustes contábeis, a cota teve uma redução na rentabilidade final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jul/18	0,54%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
jun/18	0,51%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
mai/18	0,51%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
abr/18	0,51%	0,42%	0,52%	0,82%	-2,11%
mar/18	0,52%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
fev/18	0,46%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
jan/18	0,58%	0,77%	0,58%	10,74%	31,15%
dez/17	0,53%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,56%	0,75%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,64%	0,49%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,64%	0,52%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,80%	0,57%	0,80%	7,35%	14,04%
Acumulado 12 meses	7,01%	8,56%	7,11%	19,01%	18,20%



*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.

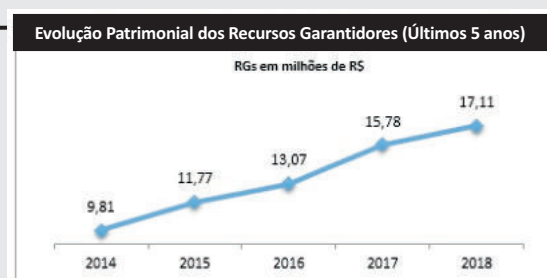
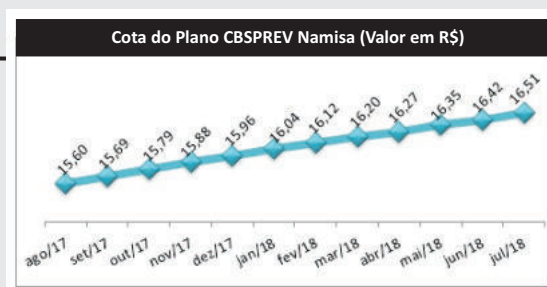
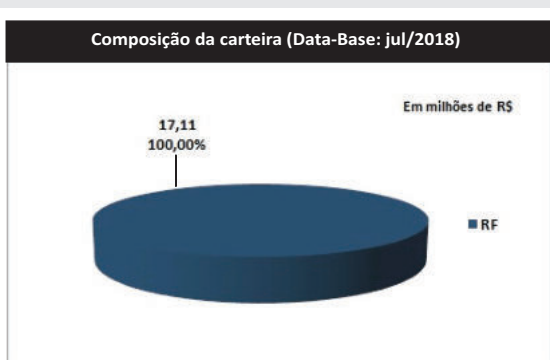
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa***	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	3,68%	5,44%	3,73%	3,14%	7,48%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
Acumulado 2012 - 2018	69,87%	92,23%	88,12%	47,64%	-32,56%

*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

** Rentabilidade Bruta.

*** Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



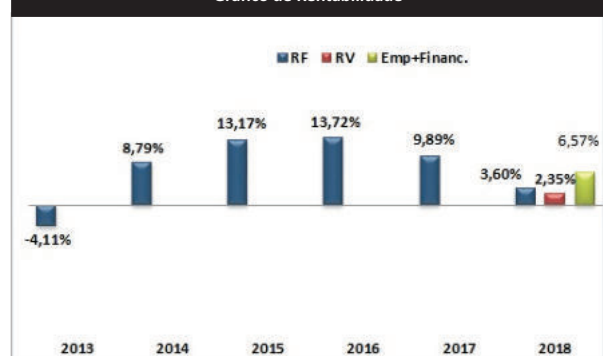
A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

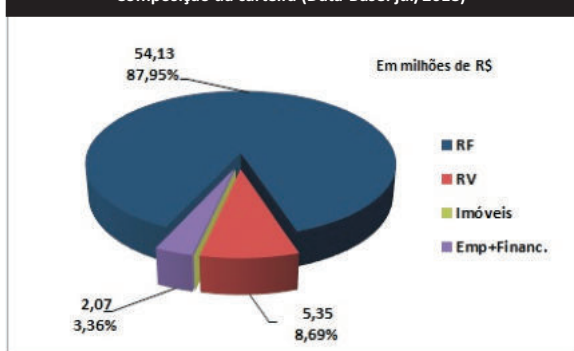
Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de julho, o retorno total do Plano CBSPREV foi de 2,00%, impulsionado principalmente pela parte de Renda Variável, que é composta em sua totalidade por ações da CSN. Estas, por sua vez, renderam 16,79% no mês. Já os títulos públicos da carteira, que correspondem a aproximadamente 11% do patrimônio total, juntamente com os recursos mantidos em caixa e que estão atrelados à taxa CDI, renderam no mês 0,74%. Vale lembrar que os títulos públicos adquiridos estão marcados a mercado e podem sofrer oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico de Rentabilidade



Composição da carteira (Data-Base: jul/2018)



Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
Jul/18	2,00%	1,59%	0,54%	8,84%	16,79%
Jun/18	0,53%	0,73%	0,52%	-5,20%	2,08%
Mai/18	-1,13%	0,55%	0,52%	-10,91%	-12,30%
Abr/18	0,25%	0,42%	0,52%	0,82%	-2,11%
Mar/18	0,66%	0,65%	0,53%	0,08%	-13,30%
Fev/18	0,40%	0,62%	0,46%	0,42%	-7,64%
Jan/18	0,97%	0,77%	0,58%	10,74%	31,15%
Dez/17	0,60%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
Nov/17	0,42%	0,75%	0,57%	-3,34%	-12,69%
Out/17	0,49%	0,49%	0,64%	-0,13%	-12,28%
Set/17	0,76%	0,52%	0,64%	4,69%	10,59%
Ago/17	0,94%	0,57%	0,80%	7,35%	14,04%
Acumulado 12 meses	7,09%	8,56%	7,11%	19,01%	18,20%

Rentabilidade (%) - Anual

Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2018	3,73%	5,44%	3,73%	3,14%	7,48%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,67%
Acumulado 2013 - 2018	53,03%	62,55%	65,66%	45,45%	-15,31%

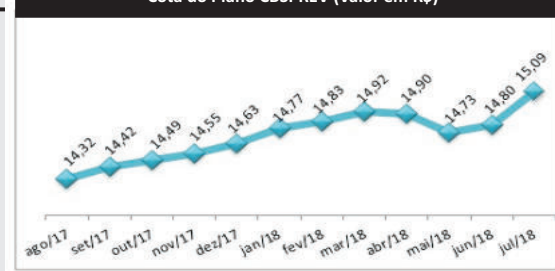
* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

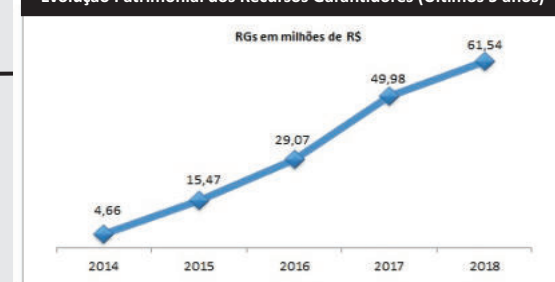
Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.